

O Papel do Professor desde a Pedagogia Uniforme à Pedagogia Diferenciada

Uma discussão do texto Quatro métodos fundamentais de ensino/aprendizagem - proposto pelo professor José B. Duarte

Por Audeni Coelho Nobre

Orientador José B. Duarte

Com a democratização do ensino a escola passou a conviver com classes sociais diversificadas, com isso a pedagogia uniforme deixou de funcionar, assim nos tornamos professores inquietos com nossa prática pedagógica. Costumamos ver hoje professores com discursos diferentes da prática. Todos sabem que é preciso mudar a prática pedagógica para atender às necessidades individuais dos estudantes, mas poucos conseguem se libertar do modelo de educação que recebeu, tornando assim um reproduutor do conhecimento, enquanto deveria ser um facilitador da construção deste.

Educar nos dias de hoje é uma tarefa complexa, exige do educador o conhecimento e a capacidade de transposição do conhecimento ao alunado no nível em que estes estejam abertos ao aprender.

Ajudar os educando no processo da aprendizagem e torná-los seres produtivos é necessário que este professor conheça “os objetos didáticos e identifique as aprendizagens fundamentais de modo a planificar o seu estudo, avaliar os seus conhecimentos e a identificar as dificuldades,” (Ana Cadima, 1996, p.51). Para saber os objetos didáticos primeiro é necessário conhecer a turma através do diagnóstico que é uma ferramenta que possibilita o conhecimento do potencial e das dificuldades dos estudantes e consequentemente que didática ou objetos didáticos deve-se utilizar para despertar o interesse e a aprendizagem do aluno.

Mesmo diante de um diagnóstico realizado em uma determinada turma o professor ainda pode ser surpreendido com realidades que não vieram átonas no diagnóstico e cabe a ele a flexibilidade das estratégias anteriormente traçadas. O diagnóstico é apenas um meio para construir estratégias de trabalho voltadas para a realidade do estudante. Cabe ao professor criar estratégias e metodologias que facilitem a aquisição de novos conhecimentos.

De acordo com Byers Rose (1996), as atividades de aprendizagens só serão adequadas aos diferentes alunos se as mesmas assumirem determinadas características básicas a saber:

- Ser relevantes considerando a experiência do aluno e a sua motivação;

- Respeitar os diferentes ritmos dos diferentes alunos;
- Promover nos alunos atitudes de investigação e descoberta;
- Ser organizadas numa perspectiva de resolução de problemas.” (Cit. Por Morgado, 2004, p.89). Partindo dessa citação, percebe-se o cuidado que o professor deve ter ao traçar as metodologias de ensino que venham ser relevantes para a aprendizagem do aluno.

O imperativo pedagógico – o professor não será obrigado a seguir obedientemente a ordem dos conceitos nos programas – No meu entender, isto não implicará perda para o aluno, desde que o professor tenha a habilidade de reorganizar a proposta criando uma nova ordem, mas que esta atinja a construção dos conceitos ou competências que o aluno deve dominar.

Não considero perda de tempo quando há a necessidade de explorar mais o conteúdo gastando mais tempo do que o previsto procurar uma nova estratégia de ensino, refazer o plano de aula, quando este não teve êxito. O que importa mesmo é a construção da aprendizagem. Faz-se necessário sempre a revisão da metodologia utilizada. Manter o diálogo com o estudante, dar a atenção às colocações feitas por eles, conhecer o contexto em que o aluno está inserido, tudo isto contribui para melhoria dos processos de ensino aprendizagem.

Conhecer a realidade do aluno possibilita o desenvolvimento de uma pedagogia diferenciada, esta permite também que os alunos interajam uns com os outros, construindo novas competências ou consolidando aquelas que já estão em construção.

A dinâmica do trabalho em grupo requer atenção e organização no trabalho do professor para que todos os alunos participem e sejam beneficiados em termo de aprendizagens.

Métodos de ensino

Entre os métodos de Ensino o que mais me chamou atenção foi o método de aprendizagem cooperativa, sabendo que os demais também possuem sua relevância. Porém focarei aqui a penas os dois a seguir:

Método expositivo, para lá de aparente facilidade.

Eu diria que este é o método mais usado em toda e qualquer instituição de ensino ainda hoje, talvez seja este o mais prático para interligar o conhecimento que o aluno já tem com o que ele deverá adquirir.

O método expositivo é uma oportunidade que se tem para melhorar o ensino, ao professor cabe o papel de despertar de maneira inteligente os conhecimentos prévios, assegurando a sequência lógica dos conceitos fundamentais à compreensão do conteúdo.

Método de Aprendizagem cooperativa

É no meu ponto de vista um caminho ao ensino democrático, o que não significa uma tarefa fácil, requer organização e muito critério pré-estabelecido antes e durante a aula. Mesmo fazendo uso desse método o professor e os alunos sentirão a necessidade de recorrer aos demais métodos de aprendizagens.

O trabalho em grupo ajuda os alunos como um todo, pois há um compartilhamento de aprendizagens. A troca de conhecimento favorece a todos, desde os que apresentam melhor desempenho aos que estão com dificuldades de aprendizagens, pois enquanto uns constroem outros consolidam a aprendizagem. Também possibilita a autonomia do estudante, na medida em que ele participa, opina, ele desenvolve seu senso crítico e se torna um ser mais atento ao meio em que vive.

Os desafios da pedagogia diferenciada

O desafio está no que diz Esteve (1995), cem por cento das crianças entram na escola e, logo, entram “também cem por cento dos problemas sociais pendentes”. Essa é a realidade da escola atual, convivemos com tantos fatores externos, que afetam o cotidiano dos nossos estudantes, que é preciso a articulação diária na busca de métodos, que supere as dificuldades encontradas no dia-a-dia da sala de aula. O professor precisa estar aberto a conviver com esses aspectos não se acomodando com eles, mas procurando maneira através da sua prática pedagógica que transforme essa realidade.

Acredito que o maior desafio, é a planificação do conhecimento, garantindo o sucesso e aquisição das competências correspondentes àquela série a todos os estudantes. Para assegurar essa planificação, o professor terá uma árdua tarefa, mas com uma missão gratificante, quando ele acredita no seu potencial de educador e faz a diferença no que ensina, porque ensina por meios que gera a aprendizagem. Faz uso de objetos pedagógicos diversos, considerando que cada estudante é único e que o tempo de cada um é diferente, o que se faz necessário recorrer as estratégias diversificadas.

Como cita Jose B. Duarte no texto Pedagogia Diferenciada: “uma pedagogia diferenciada apoia-se numa dinâmica de redirecionamento da atividade do professor”, é preciso sempre estar atento ao que o aluno já construiu, permitindo a socialização desse conhecimento com os outros estudantes através do trabalho em grupo e redirecionando sempre que necessário a outras atividades. O importante no

final do processo é o sucesso do aluno na vida escolar e consequentemente na sociedade.

Somos responsáveis pela transformação desta sociedade e essa transformação começa em cada ação que realizo na minha prática pedagógica. Gerenciado a minha prática, criando novas estratégias de ensino, permitindo o diálogo entre estudante/estudante, estudante/professor e professor/estudante, vamos compreendendo uns aos outros e assim construindo competências necessárias à convivência em uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao realizar a leitura dos textos da coletânea de José B. Duarte, pude observar que enquanto professora da realidade atual, há muitos desafios a serem vencidos. Muita busca de conhecimento e melhoria da prática pedagógica. Essa busca, poderá ser feita entre tantos outros caminhos, partindo da investigação do desenvolvimento da aprendizagem que é um caminho que nos leva a oportunidade de reconstruir uma nova educação, educação esta, voltada a atender democraticamente a clientela da escola atual.

Bibliografia

Texto 3 de José B. Duarte – Quatro Métodos Fundamentais de Ensino Aprendizagem: Pedagogia Uniforme à Pedagogia Diferenciada. (Coletânea de textos).

CADIMA, Ana – Diferenciação: No Caminho de uma Escola para Todos. Noesis, 1996

MORGADO, José – Qualidade na Educação – Um Desafio para os Professores. Coleção Ensinar e Aprender Editorial Presença, 2004.